

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA AOS PACIENTES ONCOLOGICOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

ADRIANA ATAIDE CALAZANS; ROSANA MARIA FARIA VADOR; NATÁLIA ABOU HALA
NUNES

INTRODUÇÃO: A busca pela excelência no atendimento ao paciente oncológico em sintonia com a necessária qualidade proporcionada ao trabalho desempenhado pelos enfermeiros no cotidiano constitui-se em motivação para investigar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros intensivistas que atuam em UTI cuidando de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **OBJETIVOS:** Assim, parte-se de uma revisão integrativa de artigos para compreender quais são essas dificuldades e como estas se aplicam no cotidiano de pacientes e enfermeiros, contribuindo com sua identificação, além de propor um fluxograma. O fluxograma pretende indicar as principais dificuldades e alguns caminhos e perspectivas para sua adequação. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 9 artigos científicos extraídos das bases de dados BVS e SCIELO, relacionados aos anos de 2015 até 2022, todos em língua portuguesa, recentes, utilizando como descritores os termos "oncologia", "enfermagem", "cuidados paliativos" e "UTI". Como critérios de inclusão dos artigos escolhidos destacam-se estarem disponíveis na íntegra, em português e publicados nos últimos 10 anos. Como critérios de exclusão utilizou-se os critérios de estarem duplicados nas duas bases ou serem artigos de revisão. **RESULTADOS:** Destacam-se as informações obtidas com base nos artigos acerca da ausência de referência e instrumentos na gestão do serviço em saúde em alguns dos casos encontrados; demanda de atendimento hospitalar em maior quantidade; violências sofridas no exercício profissional; violências verbal, física, sexual; violência ocupacional; Burnout; estresse; TEPT; sofrimento moral; falta de condições de trabalho; esforço psíquico superior; demanda alta de serviços; assistência oncológica demanda cuidados especiais, dentre outros. A pesquisa revelou que os enfermeiros enfrentam diversas dificuldades em sua assistência aos pacientes oncológicos na UTI adulto, destacam-se a violência sofrida no exercício profissional, seja verbal, física ou sexual, e o desgaste emocional causado pelo estresse, Burnout e o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é crucial investir em capacitação por intermédio de ações em formação e educação continuada, apoio emocional aos enfermeiros, além de estratégias de gestão para melhorar as condições de trabalho e reduzir a sobrecarga, incluindo medidas institucionais para superação das dificuldades apresentadas.

Palavras-chave: Oncologia, Cuidados paliativos, Enfermeiro, Uti, Estresse.